

Universidade Federal de Juiz de Fora

Departamento de Ciências Sociais

Disciplina Optativa: Antropologia do corpo e da saúde

Professora: Cristina Dias da Silva

Semestre 2018-1

Ementa: O curso trabalhará com autores clássicos e contemporâneos da literatura antropológica no que se refere às transformações conceituais sobre a noção de corpo e saúde, perpassando debates sobre corpo, pessoa, cura, especialistas, itinerários terapêuticos, entre outros. O objetivo do curso é apresentar e debater as principais ideias que movimentaram o campo desde os anos 1980, tais como: etnografias pioneiras em Antropologia da Saúde no Brasil; a saúde enquanto sistema de pensamento, instituições/sistemas de saúde como objeto de análise, etc.

Avaliação: resenha (10%), prova presencial (40%), trabalho final (50%).

Sessão 1. Apresentação do curso, dos autores e da avaliação.

Antropologia da saúde no Brasil: algumas etnografias clássicas

Sessão 2. Montagner, Delvair. 1996. A morada das almas. Representações das doenças e das terapêuticas marubo. Belém: Museu Emílio Goeldi (Introdução, capítulos 3 e 4)

Sessão 3. Loyola, Maria Andréa. 1984. Médicos e curandeiros. Conflito social e saúde. (capítulos 1, 4 e conclusão). São Paulo: Difel.

Sessão 4. Dias Duarte, Luis Fernando. 1986. Da vida nervosa nas classes trabalhadoras. (Introdução e capítulo 1) Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor.

A saúde/corpo enquanto sistema de pensamento

Sessão 5. Peirano, Mariza. 1975. Proibições alimentares numa comunidade de pescadores (Icaraí, Ceará). PPGAS/UNB (Dissertação). (páginas 1 a 46)

Sessão 6. Vigarello, Georges. 1985. O Limpo e o sujo. A higiene do corpo desde a idade média. Lisboa: Fragmentos.(Introdução, capítulo 1)

Sessão 7. RODRIGUES, José Carlos. 2006. "O nojo do corpo ou a magia sem magos" e "conclusão". In: *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro: editora FIOCRUZ.

Sessão 8. ALMEIDA, Miguel Vale de (org.). 1996. Corpo Presente: treze reflexões antropológicas sobre o corpo. Oeiras: Celta Editora (capítulos 1 e 6)

Sessão 9. Prova escrita

Corpo, saúde e política: instituições em perspectiva

Sessão 10 Foucault, Michel. 2004 [1979] O nascimento da medicina social, o nascimento do hospital (págs. 79-112) São Paulo: Graal.

Sessão 11. Buchillet, Dominique. 1991. *A Antropologia da doença e os sistemas oficiais de saúde*. IN: D. Buchillet (org.). *Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia*. Belém: MPEG/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP. (ppag 21-44)

Sessão 12. Cardoso, M. 2004. Políticas de saúde indígena e relações organizacionais de poder: reflexões decorrentes do alto Xingu. In: Langdon e Garnelo (orgs.) *Saúde dos povos indígenas*, Rio de Janeiro: Contracapa/ABA.

Itinerário terapêutico: um conceito em debate

Sessão 13. Langdon, E. J. 1994. Representações de doença e itinerários terapêuticos dos Siona da Amazônia.

Sessão 14. Bonet, O. 2014. Itinerações e malhas para pensar os itinerários de cuidado. A propósito de Tim Ingold. *Sociologia & antropologia* | rio de janeiro, v.04.02: 327–350, outubro, 2014.

Sessão 15 – **entrega dos trabalhos finais**.